DINAMÉRICA NEWS

n° 44

PALAVRA PASTORAL

Cristãos sem passado

Algo que eu não consigo entender nas pessoas é a capacidade que elas têm de esquecer os seus passados. Muitas vezes contemplo, por exemplo, pessoas que tiveram uma infância pobre falando dos pobres como se estes fossem um estorvo para a sociedade (os comentários pejorativos, dessas pessoas, em relação aos pobres me fazem sentir que elas esqueceram que um dia foram pobres). Há outros exemplos que poderiam ser citados. Entretanto, deixarei de fazê-lo em função do reduzido espaço que disponho para discorrer sobre o assunto em disceptação.

Essa capacidade de esquecer o passado se estende, infelizmente, aos que abraçaram a vida cristã. A maioria, após decidir entregar sua vida a Jesus e obter o perdão pelos pecados pretéritos, esquece que um dia viveu numa vida pecaminosa e exige que os que assim vivem sejam condenados sumariamente, sem que seja dada a eles a chance de também obterem perdão.

Assim, se, por exemplo, um grupo discute o assunto "criminalidade", há sempre alguém, que se diz cristão ou cristã, verbalizando a famosa frase: "bandido bom é bandido morto!" Nas igrejas há sempre alguns irmãos "perfeitos" que cobram punição para aqueles que erram sob o argumento de que "os verdadeiros cristãos são libertos do pecado". Enfim, os cristãos são muito certinhos para admitirem erros na vida dos outros.

Ressalte-se que referida atitude não ocorre apenas com os cristãos hodiernos. Tanto é assim que o profeta Jonas ficou indignado com Deus porque Este decidiu poupar a vida dos cidadãos da cidade de Nínive – que viviam numa vida de pecados (Jonas 4). Jesus, por sua vez, narrou uma parábola na qual um homem teve a sua dívida perdoada pelo rei, mas, em seguida, ao se encontrar com alguém que lhe devia, não perdoou seu devedor (Mateus 18.23-35).

No entanto, essa não é a postura ensinada pelo cristianismo. O Senhor Jesus, ao ensinar a oração do "Pai nosso", deixou consignado que o pedido de perdão que fazemos ao Pai deve ser seguido da atitude de perdoar ao próximo. A pessoa que age de forma diferente não pode se dizer cristã. Ela pode proclamar aos quatro cantos do mundo que é religiosa, mas não, cristã. Aliás, este é o grande problema da humanidade: ela é religiosa e é isto que tem acabado com o mundo.

Talvez, quando houver mais desejo de obediência aos ensinamentos de Cristo e menos hipocrisia, os "sem conserto" possam ter a chance de serem perdoados. Enquanto isso não ocorre, a única coisa que podemos pedir é que Deus tenha misericórdia da Sua igreja.

Seja abençoado.

Valter Vandilson Custódio de Brito – seu pastor.

Tajiquistão

O governo tajique é autoritário e qualquer "desvio" do status quo é tratado com suspeita. Isso significa que as autoridades colocam uma pressão significativa sobre os cristãos, endurecendo as leis existentes e restringido as que já existem. A Igreja Ortodoxa Russa é registrada e até certo ponto tolerada, já que não costuma evangelizar a população tajique. Mas os protestantes são vistos como extremistas. Além disso, o Tajiquistão é predominantemente muçulmano, o que significa que os cristãos ex-muçulmanos enfrentam pressão e violência da família e da comunidade, além da hostilidade por parte do Estado.

A pressão sobre os cristãos no Tajiquistão é praticamente a mesma, mas a queda significativa na classificação é resultante do aumento das pontuações de perseguição em muitos outros países. A perseguição continua a vir de duas fontes principais: o regime totalitário que governa o país e as comunidades de maioria muçulmana que se opõem a qualquer desvio do islã.

Qualquer cristão no Tajiquistão pode estar em risco por causa das suspeitas generalizadas do governo. Mas os protestantes correm um risco maior do que as denominações históricas. Os cristãos ex-muçulmanos enfrentam pressão da família, dos amigos e da comunidade em áreas rurais.

As meninas e mulheres cristãs ex-muçulmanas são particularmente vulneráveis à intolerância, pressão e perseguição violenta. Quando a conversão é descoberta, elas correm o risco de ser presas, agredidas, rejeitadas, assediadas ou forçadas a se casar com um muçulmano. Se uma convertida já for casada, provavelmente será agredida fisicamente várias vezes pelo marido, e ele acabará se divorciando dela.

Os homens cristãos no Tajiquistão ocupam cargos de liderança na família e nas igrejas. Por isso, há mais pressão policial sobre os homens cristãos do que sobre as mulheres. As reuniões são interrompidas por autoridades de segurança e os cristãos presentes são interrogados.

Os cristãos recebem multas por se reunirem sem autorização, possuir e imprimir material religioso e evangelizar. Além disso, os funcionários do Estado ignoram os direitos dos cidadãos e realizam buscas, detenções, interrogatórios, confiscos, multas e prisão.

Quando detidos pela polícia, os homens cristãos enfrentam agressões verbais e físicas, ameaças, torturas e também pressão para se tornarem informantes. Mas se o homem for um líder de igreja, o tratamento que recebe das autoridades afeta a igreja e aumenta os temores dos cristãos.

Na comunidade local, os homens cristãos podem perder o emprego e serem agredidos, ameaçados, discriminados e os familiares também podem sofrer retaliação.

Fonte: portasabertas.org.br

NA PRESENÇA DE DEUS

Dia 28	1ª Coríntios 11-13
Dia 29	1ª Coríntios 14-16
Dia 30	2ª Coríntios 1-4
Dia 01	2ª Coríntios 5-7
Dia 02	2ª Coríntios 8-10
Dia 03	2ª Coríntios 11-13
Dia 04	Gálatas 1-3

AGENDA

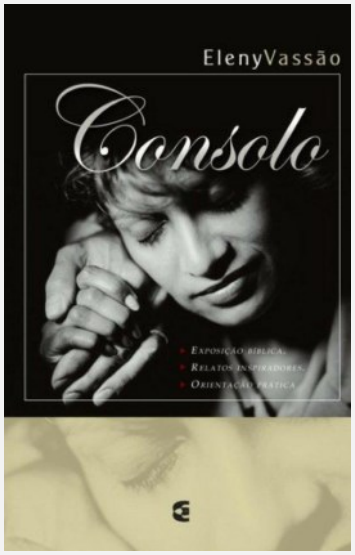
Domingos - 10 e 18h
Celebrações

Quartas - 19h30min
Oração e Estudo Bíblico

Sábados - 17h – alternadamente
Reuniões do Somente eles e do somente elas

Sábados - 19h
Culto Up!

LEITURA RECOMENDADA



CONSOLO de Eleny Vassão (Cultura Cristã, 128 páginas)

"Consolo, de Eleny Vassão, é livro de elevada capacidade inspirativa e de grande desafio. Ele nos fala da misericórdia de Deus e nos estimula ao ministério da consolação. A exposição bíblica, ao mesmo tempo em que apresenta a pessoa de Deus, também nos chama para fazer o trabalho divino. O exemplo de homens e mulheres dedicados a consolar nos convida a olhar à nossa volta como Deus nos olhou: misericordiosamente.
Consolar não é fácil. É levar vida, esperança e paz em meio às situações mais difíceis da vida. É levar o sol e a força do Senhor em meio a sombra e fragilidade. O mesmo Senhor que nos consola, também nos capacita a consolar. Você também pode consolar.".

Resenha extraída da contracapa do livro

EXPEDIENTE

Rua José Gonzaga Sobrinho, nº 175 – Dinamérica

(83) 2148-1365/(83) 98198-8901

www.dinamerica.org

facebook.com/dinamerica

instagram.com/igrejadodinamerica

twitter.com/IECdinamerica

youtube.com/igrejacongregacionaldinamerica

IGREJA CONGREGACIONAL
DINAMÉRICA

Dinamérica News é uma publicação semanal da Igreja Evangélica Congregacional Dinamérica

Ano 16 – nº 44
27 de novembro de 2022